



## Interpelação Escrita

Enquanto indústria-pilar da economia de Macau, o impacto do sector do jogo não se limita à modificação da estrutura ao nível da procura da força laboral, mas também se relaciona com o desenvolvimento e o aproveitamento dos recursos humanos. Segundo os dados estatísticos disponibilizados, até 2015 a população activa de Macau cifrava-se em 396,5 mil indivíduos, dos quais, 94,2 mil trabalhavam nos sectores de diversões, jogo e diversos serviços, representando 23,7 por cento da totalidade da população activa. A população activa dos sectores estreitamente ligados ao sector do jogo, isto é, os sectores da hotelaria e restauração, bem como de venda por grosso e a retalho, cifrava-se em 100 mil, representando 25,2 por cento<sup>1</sup>. Por outras palavras, a população activa do sector do jogo e dos sectores afins representava cerca de 50 por cento do total. Segundo a análise da situação de emprego dos residentes, cerca de 53,7 por cento trabalhavam nesses sectores<sup>2</sup>. Como o sector do jogo é um sector de serviços de trabalho intensivo, não se exige que os seus trabalhadores possuam um elevado grau de habilitações académicas. Em conformidade com os dados estatísticos, os trabalhadores do sector do jogo concluíram, em princípio, o curso secundário (38 por cento), e apenas 20 por cento dos trabalhadores estavam habilitados com um grau académico do ensino superior.<sup>3</sup> Uma

<sup>1</sup> Fonte: Inquérito ao Emprego realizado em 2015, Direcção dos Serviços de Estatística e Censos.

<sup>2</sup> Fonte: Inquérito ao Emprego realizado em 2015, Direcção dos Serviços de Estatística e Censos.

<sup>3</sup> Fonte: Inquérito ao Emprego realizado em 2015, Direcção dos Serviços de Estatística e Censos.



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

parte dos trabalhadores carece das aptidões profissionais necessárias, visto que ingressou muito cedo no mercado laboral.

Actualmente, a economia de Macau encontra-se numa fase de ajustamento profundo, por isso, registam-se muitos factores incertos e instáveis no decorrer do desenvolvimento do sector do jogo. Como os residentes de Macau se concentram a trabalhar no sector que está mais afectado pelo ajustamento da economia, o Governo da RAEM deve prestar elevada atenção à tendência de desenvolvimento do sector do jogo e dos sectores afins, fazendo um bom planeamento do desenvolvimento dos recursos humanos de Macau, com vista a aperfeiçoar a respectiva estrutura. O mesmo deve, a par de garantir o acesso ao emprego por parte dos residentes, reforçar a competitividade dos recursos humanos de Macau, no sentido de manter, de modo permanente, o desenvolvimento estável da economia.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O desenvolvimento e aproveitamento dos recursos humanos é o factor relevante para impulsionar o desenvolvimento socioeconómico. De que medidas dispõe o Governo para optimização da estrutura dos recursos humanos de Macau? O Governo deve proceder ao planeamento geral do desenvolvimento e aproveitamento dos recursos humanos, de modo a maximizar os seus efeitos. Como é que o Governo vai fazer isto?
2. De acordo com os dados estatísticos, registou-se, até 2015, um total de 181,6 mil trabalhadores não residentes,<sup>4</sup> o que representou 45,8

---

<sup>4</sup> “Estatística no domínio do trabalho”, disponibilizada pela Direcção dos Serviços para os Assuntos



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

por cento da totalidade da população activa. Cerca de 70 por cento desses trabalhadores exerciam funções nos sectores de trabalho intensivo, onde se exige um grau relativamente baixo de habilitações académicas para o respectivo ingresso, nomeadamente, no sector da construção civil e no de venda por grosso e a retalho, e nos sectores de hotelaria e restauração, bem como nos de diversões e de jogo, entre outros<sup>5</sup>. O Governo deve adoptar, tendo em conta as necessidades de recursos humanos nos diversos sectores, medidas no âmbito da contratação de trabalhadores não residentes, bem como definir uma política de trabalhadores não residentes favorável ao planeamento do desenvolvimento dos recursos humanos. Como é que o Governo vai fazer isto? O Governo deve, tendo em conta as necessidades do mercado de Macau e do seu desenvolvimento futuro, proceder à captação de profissionais especializados, o que é favorável ao impulsionamento da economia. Como é que o Governo vai fazer isto?

3. A gestão dos recursos humanos constitui um factor chave de entre os diversos factores que restringem a elevação da competitividade das PME<sup>6</sup>. Nestes últimos anos, tem sido difícil recrutar trabalhadores por parte das PME, e este fenómeno resultou no aumento de custos com os recursos humanos e no enfraquecimento constante da competitividade das empresas envolvidas. A par disso, a elevada

---

Laborais.

<sup>5</sup> De acordo com os dados estatísticos até aos finais de Dezembro de 2015, relativos ao “Número de trabalhadores não residentes por ramo de actividade económica e por país/território de emissão de documento de identificação”, um total de 125 mil trabalhadores não residentes exerceu funções nos sectores da construção civil, de venda por grosso e a retalho, de hotelaria e restauração, de diversões e do jogo, de diversos serviços, etc., representando 68,8 por cento da totalidade dos trabalhadores não residentes.

<sup>6</sup> “As questões e a gestão de recursos humanos inerentes ao desenvolvimento das PME”, artigo publicado na *Chinese Social Sciences Net*, 22 de Outubro de 2013.



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

taxa de mobilidade dos trabalhadores das PME impede o seu desenvolvimento. Segundo o Governo, mais de 90 por cento das empresas em Macau são PME, e o reforço de apoio às PME vai produzir efeitos relevantes ao nível da estabilização, quer da economia, quer do acesso ao emprego por parte dos residentes. Aquele prometeu ainda que ia ajudar as PME a resolver as insuficiências de recursos humanos<sup>7</sup>. Pelo exposto, o Governo deve melhorar o ambiente favorável à sobrevivência das PME, em particular, deve recorrer à implementação de uma política de recursos humanos em prol do desenvolvimento das PME e da elevação da sua competitividade em geral. Como é que o Governo vai fazer isto?

---

24 de Junho de 2016

**O Deputado à Assembleia Legislativa da  
Região Administrativa Especial de Macau,  
Ho Ion Sang**

---

<sup>7</sup> Secção IV do Desenvolvimento: “Reforço do apoio às Pequenas e Médias Empresas”, Plano Quinquenal de Desenvolvimento da RAEM (2016-2020).